Previna-se contra a nova

Coronavírus

O que é Coronavírus?

O Coronavírus faz parte de uma grande família de vírus, já em circulação no Brasil. Causadores de resfriados comuns, além de outras doenças mais graves como a Síndrome Aguda Respiratória Severa (SARS) e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), que ocasionam epidemias nos anos de 2004 e 2012, respectivamente. O novo Coronavírus foi denominado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como SARS-CoV-2 e a doença, por ele causada, COVID-19.

Como é transmitida a doença?

O principal meio de transmissão é entre pessoas, ou seja, são os próprios seres humanos que transmitem o vírus. Existe gotículas podem contaminar superfícies e objetos. Outras pessoas podem se infectar ao tocar nesses locais contaminados, levando suas mãos aos olhos, nariz ou boca.

Quais são os sintomas da COVID-19?

Os sintomas são principalmente respiratórios, como febre, tosse, falta de ar, dor de garganta, além de febre, podendo, nos casos graves, apresentar falta de ar. Na maioria dos casos, os pacientes apresentam sintomas leves ou moderados, mas há casos graves e até fatais. Os mais vulneráveis são pessoas idosas (acima de 60 anos) ou com doenças pré-existentes.

O que posso fazer para me proteger da doença?

Higienizar as mãos com frequência, com álcool gel 70% ou com água e sabão, especialmente depois de tossir ou espirrar.

Cobrir o nariz e a boca, antes de tossir ou espirrar, com lenço descartável ou com o antebraço.

Evitar contato direto com pessoas que apresentem sinais de infecção respiratória.

Não compartilhar utensílios pessoais como copos e talheres.

Evitar tocar nos olhos, nariz e boca.

Evitar lugares fechados e com muitas pessoas.

Se eu ficar próximo a uma pessoa infectada pelo vírus, em quanto tempo também posso ficar contaminado?

Não há consenso, porém os especialistas entendem que quanto mais tempo em contato próximo, maior o risco de transmissão.

E se eu cruzar com uma pessoa doente, também ficarei doente?

Os especialistas concordam que ainda têm muito a aprender sobre este perfil. Mas sabe-se que provavelmente desenvolverão alguns sintomas leves quando: quão perto está esta quanto tempo você está perto da pessoa; se essa pessoa propagou gotículas ainda em voo e quais são os fatores de risco. Pessoas com idade e saúde também são fatores importantes.

Mesmo que atenta às medidas de prevenção verificadas no tópico anterior a também se de evitar aglomerações e ambientes fechados, além de fazer uso frequente de álcool gel 70% ou tocar em superfícies.

O que é a transmissão por gotícula?

É uma gota contendo partículas virais. Um vírus "no" não pode ir a lugar algum, a menos que esteja pegando carona com uma gota de muco ou saliva. Esses gotículas de muco e saliva saem da boca ou do nariz enquanto falamos, espirramos, cospemos, cantamos, respiramos e conversamos. Se não não ficarem algo ao longo do caminho, normalmente pousam no chão. Para ter acesso às células, as gotículas virais devem entrar pelos olhos, nariz ou boca. Alguns especialistas acreditam que elas podem ainda ficar por um período no ar, principalmente em ambientes fechados. Conversar a menos de 2 metros ou compartilhar uma refeição com alguém pode representar um risco.

Quão perto é muito perto?

O seguro é ficar a pelo menos 2 metros de uma pessoa doente.

O vírus pode permanecer em um assento de ônibus, em uma tela sensível ao toque, maçaneta ou outra superfície?

Sim, por isso a recomendação é sempre higienizar as mãos após tocar em superfícies potencialmente contaminadas. As gotículas não permanecem no ar, mas se elas tocarem maçanetas, sofás e nariz com as mãos sujas ou contaminadas, podem fazer contágio.

Os animais domésticos podem transmitir a COVID-19?

Não. De acordo com informação da Organização Mundial da Saúde (OMS), não há evidência de que os animais domésticos, tais como cães e gatos, sejam infectados e que, consequentemente, possam transmitir o COVID-19.

O calor ajuda a evitar a COVID-19?

O calor dificulta espalhamento e faz com que as pessoas sejam mais cuidadosas, tomem mais cuidados e mais technicas que a um forte de propagação do diagnóstico. Não se conhece ainda, contudo, com precisão, o impacto da temperatura para este vírus especificamente, portanto, se recomendamos independem do clima ambiente.

Existe exame para o diagnóstico do novo Coronavírus?

Sim, foi um exame realizado através de coleta (swab) com material coletado de nasofaringe para detecção do novo Coronavírus. Tem-se provocado a sua realização para pessoas com sinais que precisam de internação hospitalar. Pacientes com suspeita ou confirmação diagnóstica de COVID-19 nos com sintomas leves e sem sinais de gravidade, devem permanecer em casa, em isolamento, domiciliar e se orientarem quanto aos principais sinais de agravamento, como falta de ar ou queda de estado geral. Caso necessário ser de caso para buscar ajuda médica, deverão por máscara simples. A confirmação do diagnóstico pela exame não altera o tratamento neste momento.

Existe vacina contra o novo Coronavírus?

Atualmente não existe vacina contra o novo Coronavírus.

Estou sem sintomas, mas viajei para áreas de risco ou tive contato com pessoas com suspeita ou confirmação de Coronavírus, o que devo fazer?

Pacientes que não apresentam sintomas não precisam realizar exames, e devem permanecer atentos para ocorrência de febre e sintomas respiratórios — o médico deve ser procurado nesses casos.

Pessoas assintomáticas transmitem o vírus também?

Pessoas infectadas com o novo Coronavírus costumam exibir sintomas entre 5 e 14 dias após a contaminação, mas os sintomas podem surgir entre 2 e 14 dias após a exposição. Durante o período assintomático estima-se que possa haver transmissão (seja mesmo provável), mas não se conhece respostas definitivas para esta questão até o momento.

Há tratamento específico para o novo Coronavírus?

Não há tratamento específico para o novo Coronavírus. O tratamento do paciente com suspeita ou infecção confirmada é baseado no controle de sintomas, e tem como objetivo dar suporte clínico ao paciente. Consultar o médico para orientações quanto às medicações necessárias.

O isolamento é indicado para casos suspeitos ou confirmados?

Sim, devem permanecer em isolamento (de contato ou respiratório) todos os pacientes com suspeita ou confirmação de infecção pelo novo Coronavírus, tanto no hospital quanto em casa, pelo tempo recomendado pelo médico, e com acompanhamento regular. O isolamento pode ser interrompido por alta do caso, podendo ser reduzido ou estendido conforme orientação médica. Casos suspeitos que foram laboratorialmente descartados podem ser retirados do isolamento para o COVID-19. Vale lembrar que existem outros grupos causados por outros agentes também requerem cuidados com a transmissão e não dispensam a higienização das mãos.

Necessito usar máscara facial se estiver em público?

Não está indicado o uso de máscara por pessoas indivíduos, exceto nos seguintes situações:

- Pessoas com sintomas de infecção respiratória (tosse ou espirrando)
- Suspeitos ou portadores de infecção confirmada de COVID-19.

Caso eu tenha indicação médica de isolamento domiciliar por diagnóstico de COVID-19, quais cuidados devo ter?

Ficar em um quarto bem ventilado (não frequentemente) (acima de 70% bom) e não deve estar com suporte endotraqueal ou com ligado a sistema (caso haja suporte endotraqueal).

- Manter distância de pelo menos 2 metros de pessoas ao contrário.
- Utilizar máscara cirúrgica comum e manter perto de temp. Se estiver sem a máscara, cobrir a boca e nariz com um lenço descartável ao tossir ou espirrar. Se não tiver máscara, não deve ficar no espaço.
- Manter as janelas do ambiente em que estiver abertas o maior tempo possível.

E os cuidados para as pessoas que vivem no mesmo domicílio de paciente de diagnóstico de COVID-19?

Estas pessoas também devem manter as mesmas cuidados.

- Realizar também a lavagem de mãos de maneira frequente, com água e sabão ou álcool gel 70%.
- Manter distância de pelo menos 2 metros do paciente.
- Neste caso máscara cirúrgica comum deve ser usada quando estiver no mesmo ambiente que o paciente.
- Manter as janelas do domicílio abertas o maior tempo possível.

Qual a orientação para quem tem casos confirmados em casa? Devemos permitir que os filhos frequentem a escola, mesmo que assintomáticos? Devemos nos afastar do trabalho?

No Brasil, diversas governos decretaram a suspensão das aulas temporariamente permanecem em reduzir o número de pessoas em circulação. Recomenda-se que pessoas que têm contato com indivíduos com COVID-19 permaneçam em isolamento com cuidados de isolamento domiciliar e que as recomendações do tópico anterior para evitar contágio de outras pessoas. Se possível, trabalhar em home office. Reforçar ainda as surgimento de sintomas graves, leve ou ainda descobrir suspeitas. Procurar ajuda médica. Se necessário, nestes casos, ter acesso a máscaras simples disponível, se se locomover para ainda finalidade, utilizar-se.

A vacina da gripe diminui o risco de infecção pelo Coronavírus?

Não, a vacina da gripe ajuda a organizar a crise imunológica contra doenças que vírus influenza, mas não confere imunidade contra o novo Coronavírus.

Há algo para melhorar o sistema imunológico especificamente para combater a infecção pelo Coronavírus?

Não, algo as recomendações para um vida saudável e sem transmissão com as orientações anteriormente citadas.

WAY

© Conteúdo Way Marketing Médico
As informações do conteúdo são de responsabilidade do(s) autor(es)